

PROJETO DE LEI Nº \_\_\_\_ DE 2024.

Ementa: Declara o estádio Engenheiro Alencar de Araripe, patrimônio cultural material do Estado do Espírito Santo.

#### A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO DECRETA:

- **Art. 1º -** Fica declarado o estádio "Engenheiro Alencar de Araripe", localizado na Rua José Himério Silva Oliveira, nº 1.136, Jardim América, Cariacica, de frente para a BR-262, patrimônio cultural material do Estado do Espírito Santo.
- **§1º** integra o patrimônio cultural material descrito no caput deste artigo, o campo de futebol; as arquibancadas; a parte de trás do estádio (usada como área de treinamento); e a arquibancada que abriga o Complexo Municipal Educacional Público "*Eliezer Batista*".
- **§2º** Entende-se como parte de trás do estádio, o lado oposto à Estação Ferroviária Pedro Nolasco.
- Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Domingos Martins, dia 05 de junho de 2024.

JANETE DE SÁ

DEPUTADA ESTADUAL-PSB

2° SECRETÁRIA DA MESA DIRETORA





#### **JUSTIFICATIVA**

Fundada em 17 de junho de 1963 a então Desportiva Ferroviária Vale do Rio Doce resultou da fusão de 05 equipes de futebol formada por trabalhadores da Companhia, citando os clubes: Associação Atlética Vale; Ferroviário Sport Club; Esporte Clube Guarany; Associação Atlética Cauê, Associação Esportiva Vale do Rio Doce.













Respectivos escudos das equipes que participaram da fusão.

A fusão dos clubes foi uma solução imposta pela Companhia Vale do Rio Doce para a concentração de investimento financeiro em um único clube. Em contrapartida, em 1966 foi inaugurado o Estádio Engenheiro Alencar Araripe como forma de motivar a aludida fusão entre os clubes.



Primeiro time da Desportiva, em julho de 1963.

Marco fundamental na história e na cultural capixaba, sendo palco de inúmeras conquistas futebolísticas e eventos de relevância nacional, o Monumental recebeu o nome de Engenheiro Alencar Araripe como homenagem póstuma ao

Assembleia Legislativa do Estado do Espírito Santo, Gabinete 601, Av. Américo Buaiz, 205 Enseada do Suá – Vitória – ES – CEP 29.050-950.





engenheiro Delecarliense de Alencar Araripe que foi diretor da Companhia Vale do Rio Doce, tendo falecido em 1964 sem ver a conclusão do referido estádio.

Importante destacar que neste contexto, a Desportiva Ferroviária venceu o clube América-RJ por 3x1 no jogo de estreia no estádio Eng. Araripe.

O estádio também foi palco da magistral apresentação da Seleção Brasileira, ocorrida em 1996, oportunidade em que derrotou a Polônia por 3x1.

Já em 2014, o estádio Eng. Araripe foi utilizado pela seleção da Austrália para preparação da Copa do Mundo de 2014, sediada no Brasil.

Outro ponto de importante relevância do estádio Eng. Araripe e na consequente história da Associação Desportiva Ferroviária é que entre os anos de 1967 a 1968 sagrou-se com a maior série invicta da história do futebol nacional, somando incríveis 51 jogos sem derrotas, recorde que só veio a ser quebrado cerca de 10 anos depois.

Destaca-se também a importante participação na elite do futebol nacional, tendo figurado na 1ª divisão do campeonato brasileiro entre os anos de 1973 a 1982, assim, sendo o clube do Espírito Santo com maior permanência e maior quantidade de gols marcados.

Em 17 de março de 1976, a Locomotiva grená conquistou mais um feito. Venceu a equipe do Fluminense, que a época era chamado de "Máquina Tricolor". A vitória histórica também marcou a despedida do zagueiro Elci da carreira de jogador.



Em për Gi, Augusta, Edmar, Esci, Carlinhos e Celes Alanes. Agachados: Orlanda, Valmir, Zeanho Bugni, Sérgio Alanes e Paulinho.





Já em 1982 revelou Geovani Silva, talentoso meio campista que também era conhecido a época como o Pequeno Príncipe, tendo vencido no mesmo ano o campeonato estadual nas categorias Júnior, Juvenil e Profissional, sendo considerado, com tranquilidade a maior estrela revelada pelas divisões de base da Tiva, vindo jogar posteriormente no Vasco da Gama e na Seleção Brasileira de Futebol.

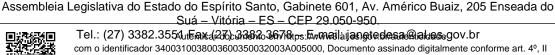


- Geovani Silva vestindo as cores da Associação Desportiva Ferroviária

Já em 1990 disputou a Copa do Brasil sendo eliminada pelo Botafogo-RJ por 2x1 no Rio de Janeiro após um empate por 1x1 em terras capixabas.

Ocorre que após a privatização da Companhia Vale do Rio Doce em 1996 o clube iniciou a fase mais crítica em sua história, oportunidade em que perdeu integralmente o apoio que recebia da Companhia resultando no rebaixamento para a 3ª divisão do campeonato nacional.

Já em 1999 tornou-se clube-empresa, tendo 51% de suas cotas adquiridas pelo Grupo Frannel Distribuidora de Combustível. Posteriormente as cotas foram revendidas ao Grupo Villa-Forte.







Em 2011 a Justiça Estadual determinou o retorno do nome do clube para Desportiva Ferroviária, visto o calote aplicado pelo Grupo Villa-Forte.

Já em 2012 retornou a elite do futebol capixaba ao superar o clube Estrela do Norte, sendo bi-campeão da Copa Espírito Santo.

Sua última participação expressiva no cenário nacional ocorreu em 2016, quando foi eliminada pelo clube Operário-PR na fase de mata-mata da Série D do campeonato nacional. Importante destacar que nesta mesma temporada o Operário-PR tornou-se o vencedor do campeonato.



Portanto, Nobres Deputados, salta aos olhos a relevância do Estádio Engenheiro Araripe no contexto da história e na formação da cultura do povo capixaba, motivo pelo qual a aderência a esta proposição legislativa busca salvaguardar a memória do povo capixaba.



#### PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço https://www3.al.es.gov.br/autenticidade utilizando o identificador 3400310038003600350032003A005000

Assinado eletronicamente por **Janete de Sá** em **05/06/2024** 13:39 Checksum: **3C9C6228C91B8240148F11692C5805C26B6313A408D44E36EDF4E865795FEEA4** 

